

Inflação do Nordeste em 2019

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou +0,51% em novembro. Trata-se do maior índice para um mês de novembro desde 2015 (+1,01%). O resultado foi puxado pelos grupos Despesas pessoais (+1,24%), Alimentação e bebidas (+0,72%) e Habitação (+0,71%), cujo impacto total no índice foi de 0,24 ponto percentual (p.p.). Dois grupos pesquisados registraram deflação, com destaque para Artigos de residência (-0,36%), responsável pela maior contribuição negativa no IPCA do mês, com -0,01p.p.. A inflação acumulada no ano de 2019 atingiu +3,12%, e no acumulado dos últimos 12 meses ficou em +3,27% (Tabela 1). Em novembro de 2018, a taxa foi de -0,21%.

O IPCA Nordeste alcançou +0,30% em novembro de 2019. Neste mês, o índice regional foi influenciado pelo aumento nos grupos Alimentos (+0,25%), Despesas pessoais (+1,58%) e Habitação (+0,54%), com um impacto total no índice de 0,29 p.p. A alimentação dentro do domicílio tem impactado o índice de Alimentos e bebidas (+0,31%). Em Despesas pessoais, o destaque é recreação, fumo e fotografia (+4,32%). Por sua vez, energia elétrica residencial (+1,94%) tem sido o principal item a gerar incremento de preços no grupo Habitação. No acumulado de 2019, o índice regional atingiu +2,89%, enquanto no acumulado dos últimos 12 meses a variação ficou em +3,23% (Tabela 1).

Em novembro, a inflação do Nordeste (+0,30%) ficou abaixo do índice nacional (+0,51%) e de todas as regiões: Norte (+0,91%), Sul (+0,54%), Sudeste (+0,53%) e Centro-Oeste (+0,58%), vide Tabela 1. No acumulado de 2019, a inflação do Nordeste (+2,89%) superou as variações nas regiões Sul (+2,76%) e Centro-Oeste (+2,70%). Nas outras regiões, os índices foram maiores: Norte (+3,62%), Sudeste (+3,32%) e nacional (+3,12%). O IPCA Nordeste no acumulado de 12 meses ficou em +3,23%, acima dos índices regionais do Sul (+2,81%) e Centro-Oeste (+2,81%), abaixo porém do Sudeste (+3,42%), Norte (+4,13%) e o Nacional (+3,27%).

Todas as capitais pesquisadas tiveram aumento de preços em novembro. As maiores variações ocorreram em São Luis (+1,05%), sendo a maior dentre as capitais do País (Tabela 2). Fortaleza detém a maior variação em 2019 (+3,68%) e em doze meses (+3,75%). O grupo Alimentação e bebidas, responsável por mais que um quarto (28,2%) do orçamento das famílias, obteve deflação em Aracaju (-0,03%) e Recife (-0,08%). A média de preços no grupo Habitação subiu em todas as capitais do Nordeste, com destaque para São Luis (+2,25%), seguida por Aracaju (+0,65%) e Fortaleza (+0,54%). No grupo Despesas pessoais, cabe mencionar Fortaleza (+2,46%), Aracaju (+1,92%) e Salvador (+1,53%).

No grupo Alimentação e bebidas, em novembro, verificou-se altas em Alimentação no domicílio (+0,31%) e Fora do domicílio (+0,07%). No domicílio, a maior contribuição verificou-se em São Luis (+1,08%), seguida por Fortaleza (+0,61%) e Salvador (+0,27%). As maiores variações vieram dos subgrupos Carnes (+4,89%), Óleos e gorduras (+2,34%), Carnes e peixes industrializados (+0,80%), Farinhas, féculas e massas (+0,54%). Cabe mencionar a deflação em Tubérculos (-12,28%). No grupo Alimentação fora do domicílio, a maior variação veio de Café da manhã (+0,62%), com Recife (+2,96%) registrando a maior variação.

No acumulado de 2019, os destaques são os grupos Educação (+5,41%), Habitação (+4,90%) e Saúde e cuidados pessoais (+4,68%), que representam 31,6% do índice regional. Em Educação, a principal variação ocorreu de cursos regulares (+6,40%), com ênfase em Aracaju (+9,38%), Fortaleza (+7,41%) e Salvador (+6,23%). No grupo Habitação, Fortaleza (+7,44%) e Salvador (+5,20%) apresentaram variações expressivas. Neste grupo, Energia elétrica residencial (+13,76%) foi o maior responsável. As maiores variações ocorreram em Fortaleza (+19,40%), Salvador (+17,05%) e Recife (+12,74%). São Luis, obteve deflação neste item (-1,75%). Serviço de saúde (+6,01%) apresentou alta relevante no grupo Saúde e cuidados pessoais, ficando com Recife (+6,70%) e Aracaju (+6,41%) as principais variações (Tabela 3).

Os grupos Alimentação e bebidas (+2,99%), Educação (+5,65%), Habitação (+4,56%) e Saúde e cuidados pessoais (+5,44%), que respondem por 60,1% do total do índice regional, apresentaram as maiores elevações no índice regional em doze meses.

Alimentação no domicílio (+3,12%) e Fora do domicílio (+2,61%) compõem a inflação do grupo com maior peso no indicador (28,5%). No domicílio, a maior variação verificou-se em Aracaju (+5,44%), seguida por São Luis (+3,68%) e Salvador (+3,35%). As maiores variações ocorreram nos subgrupos Carnes (+11,74%), Frutas (+11,07%), Sal e condimentos (+8,78%) e Cereais, Leguminosas e oleaginosas (+7,93%). No grupo Alimentação fora do domicílio, os destaques foram café da manhã (+6,43%), lanche (+3,25%) e cerveja (2,85%).

No grupo Habitação do índice regional, em doze meses, o maior impacto ocorreu no item Energia elétrica residencial (+9,78%). Salvador (+12,87%), Recife (+10,43%) e Fortaleza (+9,64%) registraram os maiores incrementos. O grupo Saúde e cuidados pessoais cresceu, principalmente pelo avanço em Serviços de saúde (+6,69%), sendo que Recife (+7,59%), São Luis (+7,45%) e Aracaju (+7,06%) apresentaram os principais aumentos.

O grupo Educação, que tem uma menor participação relativa (5,0%), obteve a maior variação entre os grupos, em doze meses, até novembro (+5,65%). As capitais com os maiores índices foram: Aracaju (+8,36%) e Fortaleza (+6,23%). Cabe mencionar Cursos regulares (+6,40%), especialmente em Aracaju (+9,38%) e Fortaleza (+7,41%).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no Brasil e Nordeste - Em % ⁽¹⁾

IPCA - Grupo Pesquisado	2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	-1,87	2,58	4,04	3,51	3,35	3,01
Habituação	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	6,26	7,00	4,72	3,95	4,60	4,58
Artigos de Residência	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,48	3,23	3,74	3,38	0,69	0,43
Vestuário	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,88	3,31	0,61	1,11	1,89	1,46
Transportes	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	4,1	5,54	4,19	3,90	1,45	2,40
Saúde e Cuidados Pessoais	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	6,52	5,59	3,95	3,73	5,30	5,44
Despesas Pessoais	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	4,39	3,86	2,98	2,49	4,02	3,57
Educação	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	7,11	8,03	5,32	6,13	4,77	5,65
Comunicação	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,76	1,63	-0,09	-0,17	0,41	0,25
Geral	6,40	6,00	10,70	10,40	6,29	7,19	2,95	2,55	3,75	3,40	3,27	3,23

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) A variação de 2019 refere-se aos últimos 12 meses.

Tabela 2 - Variação do IPCA - Capitais selecionadas, Regiões e Brasil - Em % ⁽¹⁾

Região/Capitais	Peso Regional (%)	Variação (%)			
		Outubro	Novembro	Ano	12 Meses
Nordeste	15,89	-0,02	0,30	2,89	3,23
Salvador	6,12	0,08	0,23	2,64	3,22
Recife	4,20	-0,07	0,14	2,72	2,91
Fortaleza	2,91	0,04	0,22	3,68	3,75
São Luis	1,87	-0,37	1,05	2,76	3,02
Aracaju	0,79	0,04	0,14	2,99	3,69
Norte	4,65	0,19	0,91	3,62	4,13
Sudeste	55,37	0,18	0,53	3,32	3,42
Sul	16,19	-0,06	0,54	2,76	2,81
Centro-Oeste	7,90	0,06	0,58	2,70	2,81
Brasil	100,00	0,10	0,51	3,12	3,27

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) A variação acumulada em 12 meses é de outubro/2018 a novembro/2019.

Tabela 3 - Variação do IPCA (%) no Nordeste e capitais no acumulado de 2019

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza	Recife	Salvador	Aracaju	São Luís	Nordeste
Alimentação e Bebidas	2,50	2,52	1,12	3,69	2,07	1,99
Habituação	7,44	3,49	5,20	3,64	3,69	4,92
Artigos de Residência	1,10	-0,90	-0,22	0,86	-2,63	-0,39
Vestuário	1,45	0,81	-0,13	-0,28	-4,46	-0,11
Transportes	2,83	2,84	3,05	0,00	5,17	3,06
Saúde e Cuidados Pessoais	5,34	4,88	4,06	4,67	5,20	4,68
Despesas Pessoais	4,41	1,90	3,53	3,53	3,94	3,31
Educação	5,88	5,27	5,12	8,19	4,77	5,41
Comunicação	-1,06	-0,51	0,29	1,09	-0,76	-0,25
Índice Geral	3,68	2,72	2,64	2,99	2,76	2,88

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.